

pág. 02

Carlos André Carvalho

" Outro exemplo é um convênio com a Universidade de Pernambuco (UPE) para promover a expertise no Polo e outro, mais recente, com a **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)** para montagem de um laboratório para levantar a questão da saúde no ambiente de trabalho, informar à população os malefícios derivados do pó de gesso e trabalhar a subnotificação dos acidentes de trabalho pelos hospitais que recebem esses trabalhadores do Araripe."

Pernambuco, a representante do Ministério Público do Trabalho informou que a proposta é conscientizar a população do Araripe em prol de um ambiente de trabalho saudável

CARLOS ANDRÉ CARVALHO

A procuradora-chefe do Ministério Público do Trabalho em Pernambuco (MPT-PE), Ana Carolina Lima Vieira, fez ontem (17) uma visita à Folha de Pernambuco, onde foi recebida pelo diretor Executivo do jornal, Paulo Pugliesi; e pela editora-chefe Leusa Santos. Também estavam presentes representantes do Grupo EQM: o diretor Jurídico Trabalhista Sílvio Melo; a coordenadora Jurídico Trabalhista Magaly Barbosa e a diretora de Gestão de Pessoas Cláudia Dantas. A procuradora veio anunciar o lançamento da 73ª edição do projeto MPT em Quadrinhos, que traz como tema "Gesseiros: 'Neve' no Sertão do Araripe".

O evento de lançamento da revista será na próxima sexta (20), às 10h, na sede do MPT-PE, no bairro do Espinheiro, Zona Norte do Recife. "Essa revistinha faz parte de um movimento já antigo do Ministério Público do Trabalho. Desde 2012, a gente começou a lançar essas revistinhas informativas. É uma forma pedagógica de divulgar o trabalho do Ministério Público nessa área do Sertão Araripe. Será um evento lúdico, alegre de certa forma e pedagógico", explicou a procuradora.

O projeto, que tem como tema o Polo Gesseiro, se dá exatamente durante o Abril Verde, mês dedicado às ações de conscientização e prevenção de acidentes e doenças relacionados ao trabalho. Com a publicação, o MPT-PE lança luz



A procuradora-chefe Ana Carolina Lima Vieira (centro) foi recebida na Folha de Pernambuco e falou sobre

MPT lança campanha para o Polo Gesseiro

sobre a situação dos trabalhadores do Polo - responsável por mais 80% do produto utilizado no Brasil atualmente.

Na região que abrange o Polo - formada pelos municípios de Araripina, Bodocó, Ipubi, Ouricuri e Trindade - umas das principais preocupações do MPT é viabilizar um ambiente de produção saudável e seguro para os trabalhadores. Por conta disso, o órgão desenvolve uma série de ações que visam combater questões como, por exemplo, o trabalho infantil.

Placas

"Principalmente no trabalho das plaqueiras (empresas que fabricam placas de gesso) se utiliza da mão de obra de crianças, adolescentes e

mulheres. Por quê? Eles pegam as placas com mais delicadeza. Como é preciso pendurar a placa para secar, eles (donos de empresas) não querem que a placa quebre. Então, utilizam essa mão de obra por causa dessa peculiaridade. Essa é uma coisa que trabalhamos (para combater) nas escolas. Fizemos algumas audiências públicas", explicou Ana Carolina.

Quanto à degradação na área produtiva do gesso, o MPT-PE fez um convênio com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) para um estudo na região. "Durante muitos anos, a gente fez uma atividade combativa ali, de forças-tarefas que iam, fiscalizavam, depois a gente entrava com ação judicial. Isso ainda existe porque infelizmente não tem como ser

diferente, totalmente. Mas a gente viu que havia uma necessidade de fazer ali uma atividade promocional, de estudar a região e, com convênios com as prefeituras e o Governo do Estado, tentar melhorar de uma forma geral e entender quais os problemas mais a fundo, ir à raiz e não ficar apenas na atividade repressiva. Fazer algo preventivo", acrescentou.

Subnotificação

Outro exemplo é um convênio com a Universidade de Pernambuco (UPE) para promover a expertise no Polo e outro, mais recente, com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) para montagem de um laboratório para levantamento da saúde no ambiente de traba-

lho, informo-
fícios deri-
balhar a
dentes de
que recebe
Araripe.

"Em 20
trabalho
de Pernam-
sequer fe-
chega lá,
ço ampu-
de calcina-
fica, não
de Saúde
o cadastr-
gente não
dados. E
deixa de
centivos
sas em r-
ção", escl-

~~Suplente: Perseu Brito, representante do Ministério Público do Trabalho que a~~